



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PROEG
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS - CIPE
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA A DISTÂNCIA**

JOSELIA COSTA LIMA PAULINO

**RELATO ESPECIAL DA EXPERIÊNCIA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
GEOGRAFIA – UAB/UEPB**

TAPEROÁ-PB

2014

JOSELIA COSTA LIMA PAULINO

**RELATO ESPECIAL DA EXPERIÊNCIA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
GEOGRAFIA – UAB/UEPB**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciada em Geografia.

**Orientador (a) professor Ms. Maria das Graças
Ouriques**

TAPEROÁ-PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

P327r Paulino, Joselia Costa Lima
Relato especial da experiência no curso de graduação em
geografia [manuscrito] / Joselia Costa Lima Paulino. - 2014.
25 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.
"Orientação: Maria das Graças Ouriques Ramos, Secretaria
de Educação à Distância".

1.Docente. 2. Estágio. 3. Ensino da Geografia. I. Título.
21. ed. CDD 371.12

JOSELIA COSTA LIMA PAULINO

**RELATO ESPECIAL DA EXPERIENCIA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
GEOGRAFIA – UAB**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentação como requisito parcial
para obtenção do título de Graduada
em Geografia, pela Universidade
Estadual da Paraíba-UEPB-UAB-
Campos I Campina Grande-PB.**

Aprovado em: 26 de julho de 2014.

Nota 8,5 (oito e cinco)

COMISSÃO EXAMINADORA

Maria das Graças O. Ramos
Profª Ms. Maria das Graças Ourigués Ramos/UEPB

ORIENTADORA

[Assinatura]
Profª Daniel Campos Martins/UEPB

EXAMINADOR

Cleonice Agra do O'
Profª Ms. Cleonice Agra do Ó/UEPB

EXAMINADORA

RESUMO

Este memorial tem como objetivo elaborar e explicitar a experiência universitária, profissional no decorrer dos quatro anos do Curso de Geografia na modalidade à distância, de 2010 a 2014, e também as atividades realizadas durante o Estágio Supervisionado III, que é um componente curricular obrigatório para todos os alunos do Curso. A Geografia em seu processo de desenvolvimento na área do conhecimento vem consolidando teoricamente sua posição como uma Ciência que busca conhecer e explicar as múltiplas interações entre a sociedade e a natureza. Isso quer dizer que ela possui relações diversas com outras áreas do conhecimento científico, aonde vai à busca de compreender a realidade espacial, natural e social. Esse Estágio foi um dos momentos mais gratificante do Curso de Licenciatura Plena em Geografia-EAD, bem como uma maneira de dar continuidade o que realmente deseja-se exercer na carreira profissional. O foco fundamental do Estágio é o contato entre os alunos (as), as diferentes realidades educacionais e não é apenas o momento de aplicação do que foi assimilado, mas sim a explicitação da dissociabilidade entre a teoria e a prática.

Palavras-chave: Estágio. Ensino-aprendizagem em Geografia. Realidades.

ABSTRACT

This memorial aims to elaborate and clarify the university, work experience during the four years of the course in distance mode Geography, 2010-2014, and also the activities performed during the Supervised III, which is a mandatory component for curriculum all students in the course. Geography in the process of development in knowledge comes theoretically consolidating its position as a science that seeks to understand and explain the multiple interactions between society and nature. This means that she has various relationships with other areas of scientific knowledge, where will the quest to understand the spatial, natural and social reality. This stage was one of the most rewarding moments of Bachelor of Arts in Geography Full-EAD, as well as a way to continue what you really want-engage in professional career. The primary focus of the internship is the contact between the students (as), the different educational realities and not just the moment of application of what has been assimilated, but the explanation of dissociation between theory and practice.

Keywords: Stage. Teaching and learning in Geography. Realities.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – E. M. E. F. Severino Marinheiro.....	14
Figura 02 – E. E. E. F. M. Marechal Almeida Barreto.....	16
Figura 03 - Chegando ao sitio Várzea dos Sales.....	19
Figura 04 - Aula de campo no sitio Várzea dos Sales.....	20
Figura 05 - Carregamento das caçambas de argila.....	21
Figura 06 – Polo de Taperoá.....	21
Figura 07 – Apresentação de seminário no polo.....	22

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	07
1. OBJETIVOS	08
1.1 Objetivo Geral.....	08
1.2 Objetivos Especificos.....	08
2. MINHA TRAJETÓRIA ESCOLAR.....	09
2.1 MINHA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL	09
3. OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS.....	11
4. DADOS DAS ESCOLAS DE ESTÁGIOS.....	14
4.1 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO III.....	17
5. MEMORIAL.....	19
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	28

INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva elaborar e explicitar as experiências e dificuldades enfrentadas durante todo o Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba-EAD/UAB, na forma de um Memorial e ainda descrever os relatos dos Estágios Supervisionados I, II e III, como disciplinas curriculares obrigatórias do 6º, 7º e 8º períodos do referido Curso.

Tendo como finalidade mostrar como estes Estágios transcorreram, evidenciando os conteúdos apresentados, o aprendizado dos alunos, bem como as dificuldades enfrentadas durante a unidade. Analisar o domínio dos conhecimentos específicos da área estudada, articulando teoria e prática, enfatizar os conteúdos apresentados observando o aprendizado dos alunos.

1. OBJETIVOS

1.1 Objetivo Geral

Elaborar e explicitar na forma de um Memorial a experiência universitária, e profissional no decorrer dos quatro anos de Curso, de 2010 a 2014.

1.2 Objetivos Específicos

- Descrever os Estágios Supervisionados I, II e III;
- Diagnosticar as necessidades e dificuldades encontradas no decorrer do Curso.

2. MINHA TRAJETÓRIA ESCOLAR

Estudei a 1ª, 2ª e 3ª séries na escola da zona rural, no Grupo Escolar Anísio da Costa Souto, com a professora Marcionila Gonçalves Araújo a qual sou muito grata até hoje, no sítio Unha de Gato, município de Juazeirinho, Paraíba. O ensino não era tão ruim, até então nunca havia sido reprovado, sabia ler e escrever, mas o destino não permitiu que no ano de 1985, concluísse a 3ª série do Ensino Fundamental, por problemas de saúde.

Quando retornei aos estudos, comecei a estudar a 3ª série no Colégio Municipal Severino Marinheiro com a professora Celidalva Vasconcelos, onde fui reprovada. No ano seguinte comecei a estudar na mesma Escola, dessa vez com a professora Rosa Garcia, consegui acompanhar a turma e foi aprovada; a 4ª série foi inesquecível, pois a professora Arismar, amável e carinhosa, foi onde perdi um pouco a timidez e consegui expressar o que estava aprendendo.

Conclui o Ensino Fundamental e Médio com muito sacrifício, morava na zona rural e precisava ir para a escola em cima de carros, ou andando quilômetros e mais quilômetros a pé, por que os carros não tinham como passarem nas estradas acabadas pelas chuvas, mas diante de tantos obstáculos consegui vencer mais esta batalha.

2.1 MINHA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

A minha trajetória profissional teve início quando estava cursando o 1º ano do Ensino Médio, pois havia feito um Concurso Público no município de Juazeirinho sendo aprovada. Comecei a lecionar no ano de 1996, multe seriado no Grupo Anísio da Costa Souto, e a cursar o LOGUS II, pois era a única forma de adquirir um Curso Profissionalizante que o município disponibilizava, trabalhei nesta Escola até 1999, quando conclui o Ensino Médio e continuei dar aulas na Escola Municipal de Ensino Fundamental João Araújo. Conclui o LOGOS e comecei a cursar o Proformação.

Fiquei em sala de aula até 2005, em seguida fui trabalhar na Escola Municipal de Ensino Fundamental Severino Marinheiro como secretária escolar, pois havia

feito outro concurso para esse cargo. Quando surgiu a oportunidade de fazer o Curso de Geografia na modalidade EAD, pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, nesse momento decidindo que iria enfrentar mais essa batalha. Hoje, estou muito feliz, contei muito com a ajuda dos todos os colegas e, principalmente, com a ajuda da tutora Alexandra, sempre ajudando a turma.

3. OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Compreender o Estágio Curricular como um tempo destinado a um processo de ensino e aprendizagem é reconhecer que, apesar da formação oferecida em sala de aula ser fundamental, só ela não é suficiente para preparar os alunos para o pleno exercício de sua profissão. Faz-se necessário a inserção na realidade do cotidiano escolar. O que é propiciado pelo estágio e que, também, permite desenvolver competências para “saber observar, descrever, registrar, interpretar e problematizar e, conseqüentemente, propor alternativas de intervenção e de superação” (PIMENTA, 1999, p. 76).

O Estágio Supervisionado I foi sob a orientação do professor José Geraldo Vieira. A turma a qual foi efetuada a regência foi o 6º ano A, do ensino fundamental, no turno matutino contendo na turma 46 (quarenta e seis) alunos. Os conteúdos apresentados da disciplina de Geografia foram aplicados em 36 (trinta e seis) aulas, sendo que 08 (oito) delas foram de observação da instituição de ensino e 28 (vinte e oito) aulas foram de regência de ensino e prática metodológica direcionada ao conteúdo da disciplina de Geografia, totalizando 70 (setenta) horas aulas.

Constatei na minha observação, uma série de fatores que muitas vezes podem levar o aluno a se dispersar do conteúdo explanado, uma das causas que muito atentei, foi à questão didático-curricular, em que os autores de livros didáticos aleatoriamente deixam de seguir uma sequência essencial para a compreensão do contexto que poderia estar inserido na base de conhecimentos do aluno, como por exemplo, os conteúdos de cartografia e escalas, que são apresentados desvinculados da realidade dos discentes. No decorrer das observações percebi também que o professor está focado a atender as exigências dos sistemas de educação e cumprimento de normas regras e leis da educação no que diz respeito ao currículo, mas não dispensa totalmente o conhecimento que o aluno acarretou durante sua vivência, podendo assim contribuir para o futuro profissional na área de Geografia, já que não é a realidade das muitas escolas do município de Juazeirinho/PB.

No Estágio Supervisionado II teve como orientadora a professora, Fernanda Micaele Jeronimo Santos. A turma a qual foi realizado o Estágio foi o 1º ano “C” do

Ensino Médio, no turno vespertino contendo na turma 43 (quarenta e três) alunos. Os conteúdos apresentados foram aplicados em 36 aulas sendo que 08 (oito) foram de observação da Instituição de ensino e prática metodológica do professor e as outras 28 (vinte e oito) aulas foram direcionadas ao conteúdo da disciplina de Geografia. A Geografia enquanto ciência é dinâmica e transformadora, Moreira (2006) afirma que “a Geografia questiona as relações do homem com a natureza, com o espaço e com o seu semelhante”.

Durante a minha observação percebi que os alunos muitas vezes ficam dispersos durante a apresentação do conteúdo, uma das causas são as conversas paralelas, o uso inadequado de aparelhos celulares, mesmo sendo proibido. Percebi também que a professora está muito bem preparada para atender as exigências dos sistemas de educação e assim cumprir com o seu papel de docente no que diz respeito a seu currículo, não dispensa o conhecimento que o aluno traz da sua vivência, contribuindo assim para o futuro profissional.

O Estágio Supervisionado III foi sob a orientação do professor, José Geraldo Vieira. A turma a qual foi realizado o estágio foi o 8º ano “A” do Ensino Fundamental, no turno matutino contendo na turma 46 (quarenta e seis) alunos. Os conteúdos foram aplicados em 26 dias, distribuídos em 04(quatro) aulas semanais de 40 minutos cada, todas direcionadas ao conteúdo da disciplina de Geografia.

Especificamente busca-se, através dessa prática, favorecer a vivência e promover o desenvolvimento, no campo profissional, dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso, bem como, favorecer por meio da diversificação dos espaços educacionais, a ampliação do universo cultural dos estagiários. Outros objetivos previstos nessa proposta são desenvolver habilidades, hábitos e atitudes pertinentes ao exercício da docência e criar condições para que os estagiários atuem com maior segurança e visão crítica no seu campo de trabalho (BITTENCOURT; MIQUELIN; SILVA, 2007, p.89).

Os conteúdos trabalhos na sala de aulas foram os seguintes:

- O controle dos oceanos;

- Petróleo, gás natural e carvão do mundo;
- Petróleo, gás natural e carvão no Brasil;
- Fontes de energia tradicionais e alternativa.

Durante as aulas do Estágio percebeu-se que alguns alunos ficam dispersos durante a apresentação do conteúdo, em conversas paralelas, usando inadequadamente, aparelhos celulares, mesmo sendo proibidos. No início foi um pouco constrangedor, pois fiquei com receio de chamá-los a atenção, mas no decorrer das aulas perdi esse medo e tive que me impor diante da turma, para evitar que eles dominassem a sala de aula, aos poucos houve o controle da turma, nos quais não tive muitos problemas para expor os conteúdos planejados e assim cumprir com papel de docente.

O relatório exerce uma função fundamental fazendo-se sempre presente como uma experiência primordial, transformando documentos escritos da vivência educacional, onde desenvolve habilidades e explora concepções de ensino-aprendizagem na área de conhecimento, mostrando um pouco da minha experiência como professor estagiário de docência, pois com este documento escrito, venho relatar a minha experiência como educador, onde tentei passar pra o aluno de maneira clara e objetiva, todos os conteúdos expostos, sempre incentivando a lutarem pelos seus direitos como também mostrando os seus deveres como aluno e como sociedade.

4. DADOS DAS ESCOLAS DE ESTÁGIOS

O Estágio Supervisionado I foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Severino Marinheiro, (Figura 01), localizada na Rua Antenor Navarro, nº 443, Centro, Juazeirinho, Paraíba foi criada pelo prefeito Pedro Paschoal de Oliveira, pela Lei Municipal Nº 68 de dezembro de 1972, sob o nome de Ginásio Municipal Severino Marinheiro, e atualmente recebe o nome de Escola Municipal de Ensino Fundamental Severino Marinheiro. É uma unidade escolar criada pelo poder público, sem fins lucrativos, tendo como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal de Juazeirinho.



Figura 01: Escola Municipal de Ensino Fundamental Severino Marinheiro.

Fonte: Autoral, 2014.

Inicialmente a Escola oferecia o Ensino Fundamental e posteriormente o Ensino Médio, mas atualmente atende apenas o Fundamental. Tem como diretor, o professor Agenor Batista de Lima, diretora adjunta a professora Elisângela Ferreira Alves, Coordenadoras Pedagógicas do fundamental I, as professoras, Evilásia do Socorro Sousa Silva Alcântara e Rosangela Trajano de Souza Alves e do fundamental II, as professoras Luciana Fernandes Nery e Tânia Regina Cunha de Andrade, funcionando nos turnos três turnos, sendo que a noite o prédio é cedido a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Conta com 14 (quatorze) professores do

fundamental I e com 34 (trinta e quatro) fundamental II, 24 (vinte e quatro) funcionários administrativos, sendo 04 (quatro) vigilantes, 7 (sete) agentes administrativos, 1 (um) secretária escolar, 9 (nove) auxiliares de serviços, 7 (sete) merendeiras.

Sua estrutura física composta com 17 (dezesete) salas de aula, uma biblioteca, um consultório odontológico, uma quadra poliesportiva, dois vestuários com banheiros, cantina, composta por cozinha, depósito e refeitório, auditório, uma sala de informática, prédio anexo onde funciona sala pedagógica, secretaria e arquivo, sala para professores, direção, um almoxarifado, 10 (dez) banheiros, de uma forma geral o espaço é dividido em quatro blocos.

Atualmente a Escola comporta 262 (duzentos e sessenta e dois) alunos do Fundamental I; 331 (trezentos e trinta e um) Fundamental II pela manhã, das 07h 00 min às 11h00 min; 471 (quatrocentos e setenta e um) Fundamental II no período da tarde das 13h 00 min às 17h 00 min, totalizando 1064 (mil e sessenta e quatro) alunos. Pela manhã funcionam 17(dezesete) salas, sendo atendidos alunos do 1º Ano ao 9º Ano e no período da tarde funcionam 13 (treze) salas onde são atendidos aluno do 6º ano ao 9º ano, sendo que a minha sala escolhida foi o 6º ano “A” no período da manhã.

A Instituição conta com Regimento Escolar, aprovado em 24/11/2010, como estatuto norteador, no qual a escola usufrui todas as prerrogativas nele elencados. Este regimento define as responsabilidades de cada um dos seguimentos que compõem a instituição de ensino e fortalecimento da gestão democrática, as ações educativas e a melhoria da qualidade de ensino para entender aos alunos e a sociedade.

O Estágio Supervisionado II realizou-se na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Marechal Almeida Barreto, (Figura 02), localizada na Rua Josefa Neta Freire Nº180 Centro, Juazeirinho, Paraíba foi criada no dia 21/02/1958. É uma unidade escolar criada pelo poder público, sem fins lucrativos, sendo mantida pelo Governo Estadual da Paraíba.



Figura 02: Escola Est. de Ensino Fundamental e Médio Marechal Almeida Barreto
Fonte: Autorial, 2013.

Inicialmente a Escola oferecia turmas da 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental e no horário noturno a Escola Cenecista sobre a administração de Zalita Matias e Arlinda Vital até 1986. Em 1987 a escola passou a se chamar Escola Estadual de 1º e 2º grau Marechal Almeida Barreto, tendo como administradora Sonilda Vital e Arlinda Vital até o ano de 2006, onde a direção foi entregue a Terezinha Rosa de Oliveira, segundo a mesma trouxe para a escola benefícios como: uma biblioteca, laboratório de química, física, biologia, o ginásio Bernadete Soares, entre outro.

Hoje quem exerce a função de diretora na escola é a professora Aliete Farias Clementino, funcionando nos três turnos, conta com cerca de 1200 alunos, 63 professores e servidores, em sua maioria contratados.

Sua estrutura física é composta com 14 salas de aulas, todas com problemas de instalação elétrica e ventilação, precisando urgentemente de concertos nos telhados, portas e janelas, não há mais a biblioteca os livros são guardados numa sala semelhante a um almoxarifado, prejudicando assim a sua manutenção. Possui apenas 2 banheiros, um masculino e outro feminino, todos precisando de reformas, uma pequena cantina onde são preparadas as refeições, pouco ventilada, não há espaço adequados para os alunos fazerem as suas refeições, levando-os a senta-se no chão ou levarem a merenda para sala de aula durante o intervalo.

Por ter uma estrutura muito antiga e por falta de interesses dos governantes do estado a escola não dispõe de auditório, dificultando a apresentação dos projetos e eventos educacionais que o corpo docente e discente prepara, restando apenas o espaço do ginásio, que também é utilizado para as aulas de Educação Física. Os professores na hora do intervalo se reúnem em uma pequena sala, há também uma secretaria e uma sala da direção também pequena, as quais não proporcionam nenhum conforto para realização dos trabalhos.

Mesmo diante de tantos problemas existentes na escola a direção vai em busca de recursos junto ao governador do estado e a Secretaria Estadual de Ensino, para tentar fazer concertar o que há de mais urgentes, pois esses recursos são muito pequenos, mas com a colaboração de todos vem fazendo o impossível ao longo dos anos.

4.1 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Este Estágio, e mais importante, foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Severino Marinheiro (Figura 01), a mesma Instituição do Estágio I, localizada na Rua Antenor Navarro Nº 443 Centros, Juazeirinho, Paraíba foi criada na gestão do então Prefeito Pedro Pascoal de Oliveira, sob força da Lei Municipal Nº 68, de dezembro de 1972, sob o nome de “Ginásio Municipal Severino Marinheiro”, sendo este nome alterado para “Colégio Municipal Severino Marinheiro”, pela Lei Municipal N 80/74 de 05 de fevereiro de 1974.

É uma Unidade Escolar criada pelo Poder Público, sem fins lucrativos, tendo como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal de Juazeirinho/PB. De acordo com o jornal local GAZETA DA CARIRI edição datada do ano de 1983, a escola foi inaugurada em 31 de janeiro de 1973, contando com matrículas de 225 alunos. Sendo oferecido inicialmente o ensino fundamental I e em 1978 o ensino médio, onde ofereceu apenas o 1º ano, em 1979 o 1º e 2º anos e em 1980 as três séries, ficando em 1997 sem prestar tal serviço, retornou em 1998 e ficou até o ano de 2002.

Teve como gestores em ordem cronológica: Júlia Rosa de Oliveira Maia, Rosa de Lurdes Oliveira Felipe, Maria Celeide Barros, Núbia Martins, Jackson Douglas Guimarães, Cornélio Gomes de Moraes, Paulo Evangelista de Lima, Rosa Garcia da Silva Araújo, Maria das Graças Gerônimo e assumindo este último mandato em 2013 o professor Agenor Batista de Lima.

Novas reformas foram feitas na estrutura no decorrer dos anos e no ano de 2014, a Escola dispõe de 19 salas de aulas, um laboratório de informática, um auditório um almoxarifado, uma cantina com depósito para merenda, um refeitório, uma biblioteca, três banheiros femininos e três masculinos, uma secretária com dois banheiros um masculino e um feminino, um arquivo, uma direção com banheiro, uma sala de professor com um banheiro feminino e um masculino, uma sala da equipe pedagógica, dois banheiros para os funcionários em geral, uma quadra poliesportiva, um consultório odontológico e uma cisterna.

Atualmente a Escola atende em média 1238 alunos no período matutino e vespertino, a noite o prédio é cedido a EJA (Educação de Jovens e Adultos), grande parte do seu corpo docente são compostos por ex-alunos desta instituição. A Instituição conta com Regimento Escolar, aprovado em 24/11/2010, como estatuto norteador, no qual a escola usufrui todas as prerrogativas nele elencados. Este regimento define as responsabilidades de cada um dos seguimentos que compõem a instituição de ensino e fortalecimento da gestão democrática, as ações educativas e a melhoria da qualidade de ensino para entender aos alunos e a sociedade.

MEMORIAL

Ao iniciar o Curso de Geografia virtual pela UEPB, no ano de 2010, estava há dez anos sem estudar nada, foi um impacto muito forte, pois até então não sabia que estava escrita na seleção, tudo aconteceu por conta do meu cunhado José Roberto Paulino, que fez minha inscrição e só me avisou quando já havia sido aprovado ai então comecei a providenciar a minha documentação para a matrícula.

Ao começar o Curso, de acordo com tudo que ia acontecendo um mundo novo para me, bastante complicado, uns dos meus primeiros obstáculos que tive que enfrentar foi me deparar com o computador, pois conhecia apenas de vista nunca havia manuseado, tentei buscar pessoas que me auxiliasse e explicasse os primeiros passos que teria que dar diante de tantas novidades e assim compreender e conseguir resolver as minhas atividades como aluna da EaD. Ao longo do processo fui observando meus colegas pedindo ajuda a amigos e aos poucos vencendo minhas dificuldades, que não eram diferentes dos meus colegas.

Outro momento difícil foi à falta de material impresso, pois recebemos apenas alguns fascículos já chegando ao final do curso, no início tinha que estudar através da tela e quando dava imprimia alguns livros principalmente no período de provas.

A primeira aula de campo que tivemos foi no sitio Várzea dos Sales, no município de Taperoá (Figura 03).



Figura 03: Chegando ao sitio Varea dos Sales

Fonte: Autoral, 2012

No decorrer do Curso fui me desenvolvendo e conseguindo cada vez mais me interessar em aprender a, pesquisar em sites, utilizando livros, fazendo debates com os colegas, Aula de Campo (Figura 04), com a professora, Prof.^a. Regina Celly Nogueira da disciplina de Didática para o Ensino de Geografia foi muito proveitoso, conhecemos o Sitio Várzea Nova.



Figura 04: Aula de campo no sitio Várzea dos Sales

Fonte: Autoral, 2012.

Ao chegarmos lá, observamos a Lavra Experimental de Argila, onde a degradação do solo é feita através da escavação inadequada para retirada do barro, é conduzida em caçambas (Figura 05), e levadas para cerâmicas e olarias, para fabricação de telhas e tijolos.



Figura 05: Carregamento das caçambas de argila

Fonte: Autoral, 2012.

A cada semestre era mais uma etapa vencida com sucesso, que vinha enriquecer cada vez mais os meus conhecimentos não só na geografia mas em todas as áreas, venci as barreiras que eram postas com o uso do computador, hoje não sou uma aluna nota dez da net, mas consigo fazer meus trabalhos e realizar minhas atividades com prazer e principalmente confiança no que faço já que não me sentia capaz. Para as apresentações dos Seminários Temáticos, no Polo (Figuras 06), estes eram feitos através de slides e banner.



Figura 06: Polo de Taperoá

Fonte: Alexandra, 2013.

O grupo era bastante unido e ajudavam uns aos outros, (Figura 07), mesmo nos trabalhos escritos, nos quais nunca se teve dificuldades. A tutora Alexandra, sempre esteve presente em todos os momentos que se precisou incentivando a todos com palavras de otimismo e perseverança, mostrando que todos seriam capazes de chegar ao final do Curso com sucesso.



Figura 07: Apresentação de seminário no polo
Fonte: Alexandra, tutora 2014.

A partir do 6º período comecei a observar como seria o dia a dia de um professor. Minha primeira experiência teve início em 09/04/2013 e se encerrou em 12/06/2013 com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Severino Marinheiro, com a orientação do professor José Geraldo Vieira.

Entendemos que o educador deve ter uma presença marcante, ser uma forte referência para a coletividade; não é ser tirano nem omissor: é ter proposta e dialogar. E isto vale tanto para a sala de aula (professor), como para a escola como um todo (equipe). [...] A equipe ajuda quando não impõe, mas propõe, provoca [...] É necessário administrar uma tensão no processo: respeito pelo professor e ao mesmo tempo posicionamento, provocação. [...] O coordenador, ao mesmo tempo em que acolhe e engendra, deve ser questionador, desequilibrador, animando e disponibilizando subsídios que permitam o crescimento do grupo; tem, portanto, um papel importante na formação dos educadores, ajudando a elevar o nível de consciência [...] (VASCONCELOS, 2002, p. 54-89).

A primeira aula do Estágio Supervisionado I do Curso de Geografia percebeu-se que o professor trabalhava de maneira igualitária com seus alunos, pois eles tinham a mesma faixa etária. Também foi possível observar que a Escola é uma Instituição que acredita no potencial de seus alunos, sempre os incentivando à integração entre o conhecimento e suas vivências na sociedade, procurando atender suas necessidades e suas curiosidades, capacitando-os para futuros cidadãos críticos, participativos e capazes de compreender e atuar sobre a realidade em que vive.

Estagiar na Escola Municipal de Ensino Fundamental Severino Marinheiro possibilitou-me entender a importância de trabalhar com as diferenças, sempre buscando um tratamento igualitário a todos os funcionários da escola, sejam eles alunos, professores, demais funcionários, ou até mesmo a comunidade no geral. Essa experiência me fez perceber o quanto é importante se formar um profissional qualificado.

O meu estágio supervisionado II disciplina obrigatória do 7º semestre, teve início no dia 05/09/2013 e encerrou-se no dia 05/12/2013, com a turma do 1º ano do ensino médio na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Marechal Almeida Barreto, sob a orientação da professora Fernanda Micaele Jeronimo Santos.

Dentre as atividades observadas durante o Estágio Supervisionado II foram: o levantamento do histórico da Escola estágio; a observação da sua estrutura física, das salas de aula; recursos didáticos disponíveis na Escola; a metodologia utilizada pelo professor de acordo com o planejamento da Instituição Livro Didático, adotado pela Escola. É uma Instituição que acredita no potencial de seus alunos, e incentivam na construção de projeto educacionais buscando formas de melhor atender os alunos, a professora proporciona aos seus alunos atividades interativas, trabalhando a diversidade cultural e estimulando o trabalho coletivo. Foi possível entender o quanto é importante saber trabalhar em equipe, e observar as diferenças existentes na realidade de cada Instituição.

E por fim, o Estágio Supervisionado III, de docência, disciplina indispensável no 8º período que teve início no dia 24/03/2014 e encerramento em 09/06/2014. Onde foi colocado em prática o que se aprendeu durante todo o Curso de Geografia, no primeiro momento exercendo a função de professor e não mais de observador,

para uma turma numerosa de adolescente, contei com a ajuda do professor titular, José Geraldo Vieira no qual havia estagiado no 6º semestre, e havia construído um laço de amizade muito forte, aos poucos fui me adaptando com a turma, que me recebeu muito bem e pude passar para eles com muito aproveitamento minhas aulas, planejadas de acordo com o plano de aula do professor titular.

Acredito que esta etapa do Estágio foi uma das mais proveitosas, pois me fez refletir sobre os estágios como um todo, e não em parte como vinha acontecendo, isso se dá pelo fato de ser o último e por já ter passado por todas as etapas anteriores, ou seja, os Estágios I e II, de observação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática do Estágio I possibilitou a reflexão da atuação do professor em sala de aula, principalmente, no que se refere às relações pessoais, pois, foi possível uma convivência harmoniosa e relativamente respeitosa. Embora, defenda-se a necessidade da instituição em dispor de regras claras de conduta que devem ser construídas pela a comunidade escolar.

Foi possível notar a complexidade em se trabalhar a Geografia, sendo uma disciplina presente em todos os momentos em nossas vidas, seja na parte física como a descrição da Terra; aos aspectos socioeconômicos; no comportamento do homem e sua relação na esfera terrestre. Observou-se atentamente em todos os aspectos o aluno com suas ansiedades, suas particularidades e seus hábitos de comportamentos vindos da sua educação doméstica, assim como o professor com sua paciência, tolerância e perspicácia, confrontando suas ideias dentro dos conteúdos voltados ao ensino e a aprendizagem de ambas as partes. O aluno por sua vez buscando aprender o conteúdo curricular, enquanto o professor se faz aprender com a turma a convivência e o mundo coletivo de todas as exclusividades das diversas formas de vida existentes no grupo.

Foi muito gratificante e proveitoso este momento em que estive na sala de aula, ora como aluno, ora sentindo-me professora e ainda na posição de mãe, onde se pode analisar como é importante o trabalho do professor e os diferentes métodos de levar conhecimentos aos alunos. Tive uma boa visão de como se planeja uma aula e ainda como se coloca o plano em ação dentro do cronograma programado. Foi proveitoso também o momento da observação, porque obtive informações detalhadas sobre os aspectos socioeconômicos, cultural do aluno em seu contexto escolar, ajudou-me a compreender algumas dificuldades de aprendizagem de alunos, são visivelmente percebidos os problemas familiares e as dificuldades que enfrentam com: pais separados, falta de alimentos, de atenção e de carinho, dentre outros inúmeros problemas.

Seria de grande importância se fosse possível contar com o apoio de pelo menos um psicólogo educacional para ajudar nas situações que estão fora da área de formação do professor desta determinada série, numa conversa com o Núcleo

Gestor pude comprovar o avanço desta última década, graças ao esforço de um quadro docente comprometido e qualificado da referida Escola, e da maior participação da família dentro da Escola.

O período do Estágio II veio enriquecer ainda mais os meus conhecimentos em relação a observar melhor as atividades diárias de um professor, e também constatar a diferença de uma Escola Municipal, apenas com séries do Ensino Fundamental I e II, onde se recebem recursos diretamente destinados para Escola e confrontar com a realidade de uma Escola Estadual com Ensino Fundamental I, II e o Ensino Médio, dependendo apenas da boa vontade do Governo Estadual, e da determinação da equipe que compõe a Escola, para que possa proporcionar ao alunado um ambiente prazeroso, aonde eles irão à busca de novos conhecimentos.

Ao concluir o Estágio, sabe-se que ainda tem muito a se fazer para melhorar a qualidade de ensino, seja em escolas municipais, estaduais ou mesmo particular. Com o avanço que está acontecendo na educação acarretou-se ainda mais problemas para os educandos, pois diante dessas novas tecnologias muitos dos professores estão sentindo-se desatualizados, já que os alunos estão mais avançados no mundo da tecnologia do que estes. Os mesmos necessitam urgentemente de capacitações onde adquiram conhecimentos para serem capazes e seguros de passarem os conteúdos com facilidade e dinamismo para despertar o interesse e participação do alunado.

Os maiores problemas percebidos durante os Estágios foram na parte estrutural da Instituição, onde não há um acompanhamento por parte da Supervisão e Orientação, pois a Escola não há estes profissionais, pouquíssima participação dos pais, alguns alunos se percebem em seu comportamento que existe grande problemas envolvendo a família, que acaba interferindo no aprendizado dos mesmos. Para tentar amenizar estes problemas tem que haver uma união entre Escola, família e a comunidade para que juntos possam construir cidadãos de bem, que lutem pelos seus direitos e cumpram com seus deveres.

O Estágio me fez refletir e ver que é possível se ter uma relação entre professor e aluno de maneira harmoniosa, sincera, divertida e com respeito. O professor transmite para seus alunos os conteúdos da disciplina de Geografia de forma prazerosa, divertida, mas com responsabilidade, levando-os a aprender com

facilidade apesar das diversas dificuldades de aprendizagem existentes na grande maioria. Esses dias foram extremamente importantes para enriquecimento do conhecimento em relação às ações realizadas em sala de aula, observou-se que para que haja maior rendimento educacional, tem que descobrir uma maneira de fazer com que os pais participem de maneira assídua da vida escolar dos seus filhos, uma equipe de apoio que busque soluções que amenize esses problemas. No sentido administrativo, a gestão faz de um tudo para arrecadar verbas para a Instituição Escolar, mas depende dos governantes investirem em uma educação de qualidade.

E por fim, o Estágio Supervisionado III, que é uma atividade indispensável para a construção da identidade profissional do professor, enquanto sujeito da sua própria formação, ele constrói seus saberes vencendo suas superações, favorecendo sua visão e compartilhado seu trabalho no contexto educacional. Este é um momento especial para todos os estagiários, pois traz inúmeros benefícios para a sua aprendizagem, ou seja, é um período de estudos práticos para a aprendizagem e demonstração da sua prática como educador. Durante todo esse período tive a oportunidade de aplicar na prática os meus conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação acadêmica.

Todos os Estágios I, II, III, foram de fundamental importância para a formação de uma futura professora, pois fui me capacitando e lidando diretamente com os problemas que terei que vivenciar quando realmente for uma profissional da área e responsável por uma sala de aula, lidando com os alunos.

Os Estágios Supervisionados servem também para o professor descobrir sua verdadeira identidade e sua vocação enquanto educador. Foi possível também observar que a escola realmente acredita no ensino de qualidade e nas potencialidades de seus alunos, buscando sempre incentivar o conhecimento e integrando-o às suas experiências de vida, melhores formas de atender os alunos e propondo projetos que melhorem a vida escolar, e até mesmo para o futuro enquanto cidadãos críticos, participativos, e capazes de compreender e atuar sobre a realidade em que vivem.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Lorena Lorrayne; MIQUELIN, Maria José; SILVA, Vicente de Paula do. **Estágio supervisionado e obrigatório em Geografia: uma experiência na educação infantil e séries iniciais da educação BÁSICA.** In: Revista Caminhos da Geografia. 2007. Acesso em: 02/julho/2014. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/viewFile/10479/6248>>

MOREIRA, Ruy. **O que é Geografia.** São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 2006, 48 p.

PIMENTA, Selma Garrida (org). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 1999.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula.** São Paulo: Libertad, 2002.